

## Nota de Pesar

A Ministra da Cultura, Graça Fonseca, lamenta profundamente a morte do arquiteto e pintor João de Almeida (1927-2020).

Natural de Lisboa, João de Almeida dedicou o seu percurso profissional, sobretudo, à arquitetura e também à pintura, cujos cursos começou a frequentar na Escola de Belas Artes de Lisboa. Acabaria por concluir o curso de Arquitetura, na Escola do Porto, tendo na década de 50 optado por ir estudar essas artes lá fora, primeiro em Paris, e depois em Basileia. Na cidade suíça, estuda com Hermann Baur, figura incontornável da arquitetura sacra na Europa Central.

Com os arquitetos Nuno Portas e Nuno Teotónio Pereira, fundou o Movimento de Renovação da Arte Religiosa (MRAR), ativo nos anos 1950 e 1960, que marcou indelevelmente a arquitetura e a visão das artes num Portugal muito marcado pelos modelos impostos pelo Estado Novo.

O seu percurso na arquitetura passou pela assinatura de inúmeros projetos, na sua maioria, na área da Grande Lisboa, passando pela reabilitação dos Paços do Concelho de Lisboa, pela renovação do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) e pela reconversão do Convento das Bernardas.

O legado do artista perpetua-se agora através da criação das suas obras.

À Família e Amigos enviam-se sentidas condolências.

Graça Fonseca

22 junho, 2020